



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO

O Xadrez é o segundo esporte mais praticado no mundo, abaixo apenas do futebol. É um grande impulsionador da imaginação e também contribui para o desenvolvimento da memória, da capacidade de concentração, da velocidade de raciocínio, além de ser uma ótima ferramenta para promover a socialização. O presente projeto busca desenvolver estas características nos membros da comunidade UFU campus Monte Carmelo, bem como nos alunos de Ensino Médio das escolas públicas da cidade. Para isso, serão realizados um curso e um torneio de Xadrez.

O curso de Xadrez, será dividido em quatro turmas, sendo uma turma destinada a cada uma das três escolas públicas de Nível Médio e uma turma destinada à comunidade UFU. Este curso será composto de 24 aulas semanais, onde cada aula terá a duração de noventa minutos. Durante as aulas, serão abordadas os movimentos das peças além de outros movimentos básicos, como por exemplo, roque, xeque, xeque-mate, cravada, garfo, ataques descobertos, etc. Os alunos também aprenderão a fazer anotações de partidas e a jogar uma partida com relógio, o que possibilitará aos alunos participarem de torneios e competições de Xadrez.

JUSTIFICATIVA

Não é raro encontrar relatos de professores sobre a desmotivação e desinteresse dos alunos em sala de aula. Estes relatos podem ser encontrados em todos os níveis de educação, Fundamental, Médio e Superior.

Nos ensinos Fundamental e Médio, vemos alunos que embora sejam considerados aprovados, ao final de cada ano escolar, apresentam uma grande dificuldade em desempenhar atividades básicas, como ler, escrever e utilizar as operações básicas da Matemática. Esta situação reflete um baixo desempenho nos cursos de graduação, onde vemos a cada semestre uma grande retenção de alunos, principalmente, nos primeiros períodos. Pois o aluno já não possui a base acadêmica necessária para aprender o conhecimento ensinado nas instituições de Ensino Superior.

Queremos com este projeto, resgatar a confiança, a motivação, além de, desenvolver o raciocínio lógico destes alunos, principalmente, em relação às disciplinas de Matemática, onde o raciocínio lógico é de fundamental importância para que o aluno possa acompanhar os conteúdos ensinados em sala de aula. Para isso, utilizaremos o Xadrez que é um grande impulsionador da imaginação e, também, contribui para o desenvolvimento da memória, da capacidade de concentração e da velocidade de raciocínio.



OBJETIVOS:

GERAL

Utilizar o Xadrez como ferramenta para desenvolver o raciocínio lógico, a imaginação e a capacidade de concentração dos alunos da UFU campus Monte Carmelo, dos alunos do Ensino Médio das escolas públicas da cidade, bem como da comunidade UFU, em geral.

ESPECÍFICOS

- Incentivar a prática do xadrez no campus Monte Carmelo, bem como nas escolas públicas da cidade;
- Ensinar as regras básicas para a prática do xadrez permitindo que o aluno possa ter uma melhor dedicação a seus estudos e, também, jogar partidas de xadrez com uma melhor qualidade técnica;
- Disseminar o pensamento de que o Xadrez é um jogo para todos e não apenas para a elite da população;
- Ministrando um curso básico de Xadrez nas escolas estaduais Clara Chaves, Gregoriano Canedo, Professor Vicente Lopes Perez e Melo Viana.

PERFIL DO BOLSISTA:

- Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com o público interno e externo da UFU;
- Domínio da Língua Portuguesa (leitura e redação),
- Conhecimento das regras básicas do jogo de Xadrez;
- Disposto(a) a desenvolver atividades em equipe;
- Ter responsabilidade e sigilo nos dados manuseados e nas ações internas;

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ministrando o curso básico de Xadrez nas escolas estaduais Clara Chaves, Gregoriano Canedo, Melo Viana e Professor Vicente Lopes Perez;
- Auxiliar o coordenador do projeto na elaboração da apostila do curso.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

- Incentivo para que o bolsista se dedique ao projeto;
- Cobrir eventuais gastos que o bolsista possa ter quando estiver desenvolvendo suas atividades relacionadas ao projeto, como por exemplo, deslocamento e alimentação.



AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 27 de fevereiro de 2018.